

# A SESSÃO PLENÁRIA 8 MULHERES, PAZ E SEGURANÇA junho de 2023

*Apresentado*

Por

*Peace Ibekwe, psc, fsi, mni, (DIG Rtd.)*

# INTRODUÇÃO



- A crise religiosa, o desemprego e os problemas inerentes à má governança são a chave para o surgimento de grupos armados não estatais e de outras redes criminosas na maioria dos países africanos.

- As mulheres e as raparigas são mais vítimas do que perpetradores.



# OBJECTIVOS DA APRESENTAÇÃO

- Examinar como o género tem impacto na segurança em África, tanto para homens como para mulheres
- Analisar o papel do género em grupos armados não estatais em África.
- Avaliar criticamente os esforços recentes para melhorar a integração da perspectiva de género no Sector da Segurança em África.
- Examinar o papel dos líderes do Sector da Segurança na melhoria da integração da perspectiva de género no sector da segurança.
- Identificar os papéis que as mulheres e as raparigas desempenham tanto nos grupos armados não estatais como nas redes criminosas

# MULHERES E RAPARIGAS COMO VÍTIMAS

- Casamentos Forçados.



- Abusos sexuais tanto nos campos de deslocados internos como nos campos de Refugiados.





# MULHERES E RAPARIGAS COMO VÍTIMAS...

- Deslocação massiva



Borno reviews feeding arrangement in IDP camps | The

Visit

- Crise de subnutrição



- Mulheres e raparigas para encobrir ataques e para recolher informações.

# RECRUTAMENTO FORÇADO



- **Crianças-soldados:** No Sudão do Sul, foram recrutadas crianças pela Facção Cobra e pelo SPLA na Oposição.

- **Combatentes do Boko Haram:** Utilizados como bombistas suicidas.



# MULHERES E RAPARIGAS COMO VÍTIMAS...



11 out of the 22 women rescued from the two baby factories in Isheri-Osun and Okota area of Lagos state have reportedly been delivered of their babies.

- **Mulheres e raparigas utilizadas como fábricas de bebés - Tráfico de Seres Humanos/Crianças**



# MULHERES COMO AUTORAS OU VÍTIMAS

- Mulheres correio de droga - tráfico de droga.



- Mulheres em cartéis de assaltos à mão armada e raptos.





# SUCESSOS E DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO



- A existência de uma política de género no Sector da Segurança.
- Baixa representação das mulheres ao nível de tomada de decisões.
- As políticas de recrutamento oferecem agora oportunidades mais equilibradas entre homens e mulheres.

# SUCESSOS E DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO...

- As Organizações da Sociedade Civil Africana e as Organizações Internacionais continuam a apoiar programas de formação, sensibilização e campanhas de consciencialização.
- Estão a ser criados Gabinetes para tratar de questões relacionadas com o género.

# CONCLUSÃO

- Os líderes mais jovens do Sector da Segurança devem tomar medidas para apoiar o equilíbrio entre os géneros, tomando as seguintes medidas:

# RECOMENDAÇÕES

- A necessidade de implementar efetivamente os conteúdos das várias políticas de género.
- Percentagem obrigatória para as mulheres desde a fase de recrutamento no Sector da Segurança.
- Criação de um Gabinete para as questões de Género no sector da segurança a nível estatal, dos governos nacionais e locais.
- As inibições religiosas e culturais devem ser os pontos-chave que devem ser abordados nas reuniões com os líderes tradicionais e religiosos.
- Os manuais de formação do sector da segurança devem ser revistos, a fim de incluir questões relacionadas com o género na formação do pessoal recém-recrutado e em funções.



## RECOMENDAÇÃO Cont...

- O regime de previdência no sector deve responder a necessidades específicas, tanto para as mulheres como para os homens. Por exemplo, Alojamento do Gabinete e da Escola de Formação ,equipamentos sanitários, etc., de modo a satisfazer as necessidades femininas.
- A representação feminina ao nível da tomada de decisões no sector da segurança pode necessitar da aprovação de uma quota obrigatória para garantir que haja mais mulheres nomeadas para esses níveis.
- As líderes femininas do sector da segurança, tanto no activo como na reforma, têm de liderar campanhas de esclarecimento e orientar as oficiais mais jovens.

As Organizações Internacionais, ao trabalharem com o Sector da Segurança em África, devem também continuar a exigir uma representação feminina nos seus programas e projetos.

Obrigado pela vossa atenção